

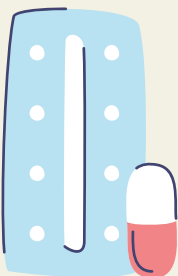
DIAGNÓSTICOS

O diagnóstico é realizado através de exame de fezes, onde é possível identificar os ovos do parasita causador da doença. Pode ser solicitado, testes de anticorpos para verificar sinais de infecções, e ultrassonografia de abdômen em alguns casos.



TRATAMENTO

O tratamento da esquistossomose, para os casos simples, é em dose única feito por meio do medicamento Praziquantel, receitado pelo médico e distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde. Os casos graves geralmente requerem internação hospitalar e até mesmo tratamento cirúrgico, conforme cada situação.



PREVENÇÃO

A prevenção da esquistossomose consiste em evitar o contato com águas onde existam os caramujos hospedeiros intermediários infectados. O controle da esquistossomose é baseado no tratamento coletivo de comunidades de risco, acesso a água potável e saneamento básico e educação em saúde.



Atuação da equipe multiprofissional

É importante que ocorra uma ação multiprofissional para controle e tratamento:

- Médicos e enfermeiros: responsáveis pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes.
- Agentes comunitários, educadores e enfermeiros: atuam na prevenção e educação em saúde, orientando a população sobre formas de contágio e medidas de proteção.
- Engenheiros sanitários: implementação do saneamento básico.
- Assistentes sociais e psicólogos: oferecem suporte emocional e ajudam na inclusão dos pacientes afetados.
- Nutricionistas e fisioterapeutas: colaboram na recuperação física. Essa atuação conjunta garante ações mais eficazes na prevenção, cuidado e controle da doença.

www.saude.pr.gov.br
www.gov.br

ESQUISTOSSOMOSE



BARRIGA D'ÁGUA



Esquistossomose mais conhecido como barriga d'Água

O que é ?

A esquistossomose, É uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*, também conhecida como "Barriga d'água", "Xistose" ou Doença do "Caramujo", é uma doença parasitária

Agentes etiológicos

- *Schistosoma mansoni*
- *Schistosoma japonicum*
- *Schistosoma intercalatum*
- *Schistosoma mekongi*
- *Schistosoma haematobium*

A mais comum que atinge a América do Sul e principalmente o Brasil é a *Schistosoma mansoni*

Epidemiologia

A infecção por esquistossomose é prevalente em áreas tropicais e subtropicais como países da América do Sul, no Brasil a doença é predominante no norte e nordeste do país, estados como Alagoas, Pernambuco, Bahia em comunidades carentes sem acesso a água potável e sem saneamento adequado.



Caramujos

Hospedeiro intermediário

- *Biomphalaria glabrata*
- *Biomphalaria tenagophila*
- *Biomphalaria straminea*



Condições favoráveis e suscetibilidade

- Existência do caramujo transmissor;
- Água doce com pouca correnteza ou parada ,
- como lagos e rios;
- Contato com a água contaminada;
- Fazer tarefas domésticas em águas contaminadas,
- como lavar roupas, pescar;
- Falta de saneamento básico;
- Morar em regiões onde não há água potável.

Contaminação



Transmissão

O indivíduo infectado elimina os ovos do verme por meio das fezes. Em contato com a água doce de rios, lagos e lagoas, os ovos eclodem e liberam larvas, denominadas miracidios, que infectam os caramujos, hospedeiros intermediários, que vivem nas águas doces destes locais. Após quatro semanas as larvas abandonam o caramujo na forma de cercárias e ficam livres nas águas, penetrando a pele do hospedeiro definitivo (ser humano), percorrendo seu corpo através da corrente sanguínea, se alojando geralmente em veias do intestino ou fígado onde se desenvolve a reprodução do schistosoma, liberando ovos que serão eliminados através das fezes.

O homem infectado pode eliminar ovos viáveis de *S. mansoni* a partir de 5 semanas após a infecção e por um período de 6 a 10 anos, podendo chegar até mais de 20 anos.

SINTOMAS

Fase aguda

- Febre;
- Dor de cabeça;
- Calafrios;
- Suores;
- Fraqueza;
- Falta de apetite;
- Dor muscular;
- Tosse;
- Diarreia..

Fase crônica

- Tonturas;
- Diarréias;
- Sensação de barriga cheia;
- Prurido (coceira) anal;
- Palpitações;
- Impotência;
- Emagrecimento;
- Endurecimento e aumento do fígado.

Casos graves

- Aumento do fígado;
- Emagrecimento;
- Fraqueza;
- Aumento do volume abdominal
- Aumento do baço;
- Hemorragia digestiva;
- Hipertensão pulmonar e portal;
- Morte.



Nomes dos integrantes:

Ana Caroline Pereira Do Carmo Cajá

Beatriz Maria Galvão Fagundes

Camila Beatriz Costa Da Silva

Graziela Santos De Oliveira

Kaio Gomes De Jesus

Ketlin Da Silva Alves

Letícia Souza Da Silva Nunes

Marlon Samuel Dos Santos Franco

Maria Luiza Silverio

Sophia Do Carmo Silva

Victor Ferreira De Souza

www.saude.pr.gov.br

www.gov.br